

A Viagem da Dourada



Pela turma 3^o B

Sarzedo, maio 2022

A viagem da dourada

Um dia, numa casa na aldeia de Sarzedo, o Luís quando se preparava para almoçar, sentiu o cheirinho de uma dourada a grelhar e perguntou à sua mãe:

- Mãe, que cheirinho tão bom !!! O que é o almoço?
- É dourada, Luís, um peixe muito saboroso e caro!
- Uhm! De onde vem a dourada?



- Pois, Luís, vem do Oceano Atlântico. Vou contar-te a viagem que a dourada fez até chegar ao teu prato...



Numa praia da costa portuguesa existe um barco que pertence ao Mestre Zé. Este homem é pescador. Trabalham com ele mais 11 homens. Todos os dias se levantam às 3 horas da madrugada para irem à faina. A algumas milhas da costa eles pescam douradas, sardinhas, gorazes, carapaus, pargos, peixe espada preto e outros.

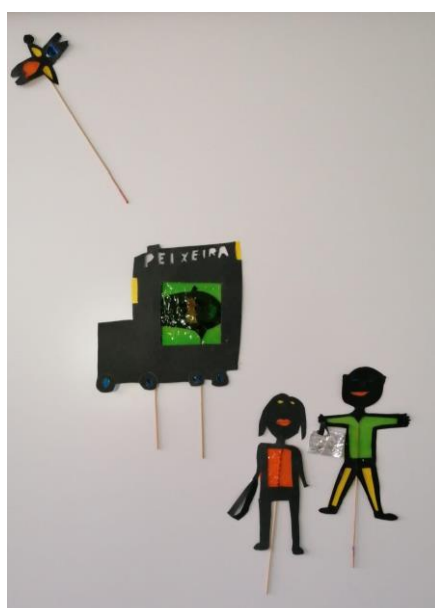


Perto das 11 horas do dia, chega o barco do Mestre Zé com o pescado. Parte é vendido logo na praia, a outra parte, o Mestre Zé vai vender à Lota, um mercado do peixe. O peixe na Lota é vendido aos peixeiros, aos donos dos supermercados e hipermercados.



Logo de seguida, a dourada é transportada numa carrinha de arca frigorífica até à nossa terra.

Chegada à aldeia, a carrinha buzina e as pessoas interessadas em comprar peixe fresco, vão ao seu encontro com: um saco térmico e dinheiro.



- O peixe depois de limpo e desfiado é para comer todo, Luís!
- E as espinhas e as peles?
- Vão para a gata Mary ou para o lixo comum.
- Acaba assim a viagem da dourada!



FIM

Anexos,

Da Praia de Mira chegam as fotos que nos inspiraram para este trabalho,

